

O Globo

1/8/1984

Além da carteira assinada mais salário e direitos

Os trabalhadores do setor açucareiro passarão a receber Cr\$ 1.430 por tonelada de cana cortada, Cr\$ 45,5 por metro linear de cana queimada e Cr\$ 91 por metro linear de cana irrigada. As "canas de burro" (transportadas em animais nos canaviais situados em morros) terão acréscimo de 30 por cento. Até então, a tonelada tinha preços que variavam de Cr\$ 800 a Cr\$ 1.300, mas em muitos casos os trabalhadores recebiam cerca de Cr\$ 5 mil por semana ou Cr\$ 15 por metro linear.

Outras conquistas dos trabalhadores, além da assinatura de carteira: comprovante de pagamento de salário, ferramentas e equipamentos de proteção gratuitos (dentro de 45 dias), pagamento de dias de ausência por motivo de saúde (até 15 dias), trabalho em cinco linhas de corte (e não mais seis), e pagamento do 13º salário até 20 de dezembro.

Estabelece ainda o acordo que os atuais preços referem-se apenas à safra em curso, e que não há qualquer compromisso de filiação previdenciária ou equivalente, nem de enquadramento sindical, devendo a legislação específica tratar do assunto.

(Página 9)